

BIOGRAFIA - ANTOINE HERCULE ROMUALD FLORENCE  
PATRIARCA DA ICONOGRAFIA PAULISTA

DW on

SALVADOR

NO ANO DE 1804, NASCE EM NICE, FRANÇA, ANTOINE HERCULE ROMUALD FLORENCE, FILHO DO CIRURGIÃO-MOR DOS EXERCITOS DE NAPOLEÃO BONAPARTE, ARNAUD FLORENCE, E DE AUGUSTINE VIGNALLYS, DE NOBRE ASCENDENCIA.

NO ANO DE 1823, A 20 DE AGOSTO, FLORENCE OBTÉM PASSAPORTE EXPEDIDO PELO PRINCIPADO DE MONACO, NA ÉPOCA, SOB A PROTEÇÃO DO REINO DE SARDENHA.

LOGO APÓS, NO ANO SEGUINTE, FLORENCE EMBARCA EM FEVEREIRO, NA FRAGATA FRANCESA "MARIE THEREZE", COMANDADA PELO CAPITÃO DE ROSAMEL, DIRIGINDO-SE AO ATLANTICO. CHEGA AO RIO DE JANEIRO APÓS 45 DIAS DE VIAGEM.

A 1º DE MAIO, FLORENCE TRANSPORTA-SE PARA TERRA INDO EMPREGAR-SE NAS LOJAS DE MODA DO FRANCES SR. DILLON, UM CONHECIDO DO CAPITÃO DE ROSAMEL.

APROXIMADAMENTE NO MES DE MAIO DE 1825, FLORENCE EMPREGA-SE NA LIVRARIA DO SR. PIERRE PLANCHER, FUNDADOR, MAIS TARDE, DO " JORNAL DO COMMERCIO " DO RIO DE JANEIRO.

FLORENCE, ATENDENDO A UM ANÚNCIO DE UM NATURALISTA RUSSO, EM UMA POLHA DA CIDADE, É ACEITO PARA O CARGO DE SEGUNDO DESENHISTA DA EXPEDIÇÃO ORGANIZADA PELO CONSUL-GERAL DA RUSSIA, NO RIO DE JANEIRO, O ALEMÃO GEORG HEINRICH VON LANGSDORFF.

A 3 DE SETEMBRO, A EXPEDIÇÃO PARTE DO RIO DE JANEIRO, CHEGANDO DIA 5 NO PORTO DE SANTOS, NA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO.

A 22 DE JUNHO DE 1826, A EXPEDIÇÃO PARTE POR VIA FLUVIAL, DE PORTO FELIZ, DIRIGINDO-SE PARA O NORTE, TENDO COMO META, ATINGIR O RIO AMAZONAS.

A 13 DE MARÇO DE 1829, A EXPEDIÇÃO RETORNA AO RIO DE JANEIRO E FLORENCE DEIXA UM RELATO DA EXPEDIÇÃO, INTITULADO "ESBOÇO DA VIAGEM FEITA PELO SR. LANGSDORFF AO INTERIOR DO BRASIL, DESDE SETEMBRO DE 1825 ATÉ MARÇO DE 1829", DE 82 PÁGINAS.

A 4 DE JANEIRO DE 1830, FLORENCE CASA-SE COM MARIA ANGÉLICA DE VASCONCELLOS, FILHA DE FRANCISCO ÁLVARES MACHADO VASCONCELLOS, PASSANDO A RESIDIR NA VILA DE SÃO CARLOS, ATUAL CIDADE DE CAMPINAS. TIVERAM 13 FILHOS.

FLORENCE, ENCONTRANDO DIFICULDADES NA PUBLICAÇÃO DE UM ESTUDO DE CANTOS E VOZES DOS ANIMAIS, AO QUAL INTITULA "ZOOPHONIE", IDEALIZA A POLYGRAPHIE, PROCESSO QUE SIMPLIFICARIA A TIPOGRAFIA.

EM 1831, FLORENCE DEDICA-SE AO COMÉRCIO: ABRE UMA LOJA DE TECIDOS E TRATA DE NEGÓCIOS EM CAMPINAS. NESSE ANO PUBLICA UM FOLHETO DE 16 PÁGINAS, CONTENDO UM SISTEMA MUSICAL DE 18 FIGURAS E DETALHES DO ENSAIO SOBRE A ZOOPHONIE.

NO ANO SEGUINTE, EM 1832, FLORENCE INTUE A POSSIBILIDADE DE FIXAR AS IMAGENS EM CAMARA ESCURA, POR MEIO DE UM ELEMENTO QUE MUDE DE COR, POR AÇÃO DA LUZ. TEM A COLABORAÇÃO DO BOTICÁRIO JOAQUIM CORREA DE MELLO, QUE O AJUDA A FORMAR A PALAVRA PHOTOGRAPHIE.

A 15 DE JANEIRO DE 1833, REALIZA SUAS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS FOTOQUÍMICAS E, A 20 DE JANEIRO, USANDO UMA PEQUENA CAIXA, CONFECCIONA UMA CAMARA ESCURA.

A 3 DE JULHO, REGISTRA EM SEU DIÁRIO: " QUEIRA DEUS QUE SE POSSA IMPRIMIR COM LUZ E SE OBTENHAM EXEMPLARES COLORIDOS.

EM 1834, COMEÇA A IMPRIMIR COM PERFEIÇÃO E SIMULTANEAMENTE EM TODAS AS CORES, PELO PROCESSO POLYGRAPHIE.

DEPOIS DE DOIS ANOS, FLORENCE FUNDA EM CAMPINAS, A PRIMEIRA TIPOGRAFIA, QUE DARÁ ORIGEM AO " O PAULISTA " , PRIMEIRO JORNAL DO INTERIOR DA PROVINCIA DE SÃO PAULO.

EM 1839, É SURPREENDIDO, POR ACASO, EM ITU, PELA NOTICIA TRAZIDA PELO SR. CERTAIN, DA DESCOBERTA, NA FRANÇA, DA FOTOGRAFIA POR M. DAGUERRE.

O JORNAL " A PHENIX " , A 26 DE OUTUBRO, PUBLICA COMUNICAD DE FLORENCE, ONDE ESTE REVELA TODO O SISTEMA DA POLYGRAPHIE.

A 29 DE DEZEMBRO, O " JORNAL DO COMMERCIO " DO RIO DE JANEIRO TRANSCREVE A MESMA MATÉRIA, E ANUNCIA ESTAREM EXPOSTAS AO PÚBLICO, 22 PROVAS.

EM 1841, FLORENCE PUBLICA O ESTUDO INTITULADO " ENSAIO SOBRE A IMPRESSÃO DAS NOTAS DE BANCO ", POR UM PROCESSO TOTALMENTE INIMITÁVEL SOBRE AS GRAVURAS DAS MESMAS NOTAS E O MODO DE SE CONHECER AS QUE SÃO FALSAS.

segue:

EM 1842, ENVIA UMA MEMORIA SOBRE A POLYGRAPHIE, JUNTAMENTE COM 23 PROVAS, A ACADEMIA DE CIENCIAS E ARTES DE TURIM, QUE A 8 DE JANEIRO DE 1842, DECLARA QUE, O INVENTO DO PAPEL INIMITÁVEL, MERECE A PROTEÇÃO DO GOVERNO DE SARDENHA.

A 22 DE NOVEMBRO, A ACADEMIA DE BELAS ARTES DO RIO DE JANEIRO, MOSTRA A IMPORTANCIA DO PAPEL INIMITÁVEL.

EM 1850, A 17 DE JANEIRO, FALECE MARIA ANGELICA, SUA ESPOSA.

EM 1851, A 2 DE DEZEMBRO, PUBLICA EM FRANCES, NO "CORREIO MERCANTIL" DO RIO DE JANEIRO, UM ESTUDO COMPLETO SOBRE A POLYGRAPHIE.

EM 1854, FLORENCE CONTRAI SEGUNDA NUPCIAS, EM CAMPINAS, COM CAROLINA KRUG, FILHA DE HENRIQUE KRUG E ISABEL DE BUZ, ONDE TEVE MAIS SETE FILHOS.

NO ANO SEGUINTE, FLORENCE VAI A EUROPA, APÓS AUSÊNCIA DE 30 ANOS, ENCONTRANDO-SE COM SUA MÃE.

EM 1858, FAZ NOVAS IMPRESSÕES INIMITÁVEIS, AS QUAIS FICAM EXPOSTAS NO BANCO MAUÁ & CO. EM CAMPINAS.

BASEADO NA MEMÓRIA DE 1853, PUBLICA NOVO FOLHETO, EM PORTUGUES, COM O TÍTULO DE "INVENÇÃO DA POLYGRAPHIE POR HERCULES FLORENCE".

EM 1877, NA SESSÃO DE 23 DE NOVEMBRO, FLORENCE É ACEITO, POR UNANIMIDADE, COMO "MEMBRO CORRESPONDENTE DO INSTITUTO HISTÓRICO E ETNOGRÁFICO DO BRASIL", SERVINDO-LHE, A TÍTULO DE ADMISSÃO, O TRABALHO "ESBOÇO DA VIAGEM FEITA PELO SENHOR LANGSDORFF".

A 27 DE MARÇO DE 1879, FALECE EM CAMPINAS, SENDO SEPULTADO NO CEMITÉRIO DA SAUDADE.

MUITO SE TEM A DIZER, TAMBÉM, DO ESTUDIOSO HISTORIADOR E PESQUISADOR ARNALDO MACHADO FLORENCE, BISNETO DE HÉRCULES FLORENCE, QUE TROUXE A TONA DA HISTÓRIA ANTIGA E APÓS A CONTEMPORÂNEA, COM DETALHES MINUCIOSOS DOS ESTUDOS, DESCOBERTAS E INVENTOS PROTAGONIZADOS POR HÉRCULES, NO PERÍODO DE 1824 A 1877.

HOJE, FAZ PARTE DA GALERIA DOS NOTÁVEIS DA ACADEMIA.

EM 1979, O PROFESSOR BÓRIS KOSSOY, NATURALISTA, ETNÓLOGO, EX-DIRETOR DO MUSEU DA IMAGEM E SOM DO ESTADO DE SÃO PAULO, DEFENDEU TESE EM ROCHESTER, FRANÇA, A DESCOBERTA DE FLORENCE SOBRE A FOTOGRAFIA EM 1832, SENDO RECONHECIDO PELO GOVERNO FRANCÊS COMO O TIMONEIRO DA INVENÇÃO ISOLADA NO BRASIL.

A CIDADE DE CAMPINAS VANGLORIA-SE DE SEU FILHO ADOTIVO, COMO UM DOS PIONEIROS IMIGRANTES MAIS FAMOSOS.

ESTE QUE VOS FALA É TRINETO DE HÉRCULES FLORENCE.



## ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

### **1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais**

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta ([contato@ihf19.org.br](mailto:contato@ihf19.org.br)).

### **2. Créditos**

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

### **3. Direitos do autor**

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([contato@ihf19.org.br](mailto:contato@ihf19.org.br)).

### **4. Responsabilidades**

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.